

Ata n.º 06

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA NO DIA SEIS DE MAIO
DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

----- Aos **seis dias do mês de Maio do ano de dois mil e vinte e quatro**, no Salão da Santa Casa da Misericórdia de Pavia, reuniu a **Câmara Municipal** sob a Presidência da **Senhora Presidente, Paula Cristina Calado Chuço**, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores, **Mafalda Isabel Goulão Lopes, Hugo de Sousa Marques Carreiras, Luís Pedro Mendes Branco e António Joaquim Tavares Ferreira.** -----

A **Câmara Municipal** deliberou por unanimidade justificar a falta do **Senhor Vereador Marco António Fortio Calhau**, por motivos profissionais, sendo substituído pela **Senhora Mafalda Isabel Goulão Lopes.**-----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA: A Presidente da Câmara, Paula Chuço**, deu início à reunião, agradeceu a presença do público, referindo que mais uma vez se encontravam em Pavia para dar continuidade à descentralização da realização das reuniões de Câmara, cujo objetivo é estarem mais perto da população e ajudar na resolução dos seus problemas. -----

De seguida informou algumas questões as quais resumiu muito brevemente: ----
No âmbito das Comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril, começou por referir o Lançamento do livro “50 Anos da Revolução – Memórias de ABRIL”, agradecendo o contributo dos vereadores da oposição e de todos os que deram os seus testemunhos, informando que o livro foi entregue nas juntas de freguesia para ser distribuído gratuitamente pela população. Realçou ainda neste âmbito a Cerimónia de Condecorações, que distinguiu várias entidades e individualidades do Concelho e o concerto com o Grupo “Zeca Sempre” realçando que todo o

programa construído para estas comemorações resultou de um trabalho conjunto, que contou com contributos de todos os Vereadores e das Juntas de Freguesia. -----

Informou ainda que se realizou mais uma edição do Festival de Natação Duarte Pires, que contou com a participação de duas equipas de natação convidadas, para além da Escola da Natação da Câmara Municipal de Mora. -----

Ainda integrado nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, realizou-se no Auditório Municipal o concerto pelo Grupo de Cante Alentejano da Universidade Sénior de Mora. -----

Referiu também que se realizou no Concelho, nos dias 3, 4 e 5 de maio o evento de 42º aniversário do Club 2CV / Dyane de Portugal. -----

Refere ainda que no dia 3 de Maio foi inaugurada a Exposição de Fotografia “Aquedutos de Portugal: Água e Património” do museólogo Pedro Inácio, no Fluviário de Mora, seguida de Concerto “Azul Assim Apenas”, de “MOURA”. ----

Informou que ultimamente se têm realizado bastantes eventos no Concelho, organizados por entidades externas, o que é muito positivo. -----

Deu ainda os parabéns ao Grupo Desportivo de Pavia pelos resultados alcançados. -----

Informou ainda que no dia 4 de maio se realizou, na Casa do Alentejo em Lisboa, o XXII Encontro Anual do Núcleo dos Amigos do Concelho de Mora, onde foi inaugurada uma exposição de fotografias do Concelho e apresentado o livro “Móra, Uma viagem dos sentidos”, com fotografias de Guta de Carvalho, para além de outras promoções do Concelho. Agradeceu a todos os que participaram para que o evento fosse um grande sucesso, nomeadamente a Confraria do Vinho da Talha de Cabeção, a Escola de Musica da Câmara Municipal de Mora,

o Grupo de Cante Alentejano da Universidade Sénior de Mora e a Sra. Presidente da Junta de Freguesia de Pavia, Custodia Casa Nova. Mais informou que no dia 24 de maio, na Casa da Cultura de Mora, será feita a inauguração da exposição de fotografias e será feito o lançamento do livro “Móra, Uma viagem dos sentidos”. -----

De seguida o **Vereador Luís Branco** tomou a palavra e agradeceu à Presidente e ao restante executivo da Junta de Freguesia de Pavia a maneira como foram todos recebidos para efetuar esta reunião de Câmara.-----

Deu os parabéns aos atletas do Grupo Desportivo de Pavia pelos prémios alcançados e pela Condecoração atribuída. -----

Mencionou que o executivo tinha aceitado a proposta dos Vereadores da CDU, de algumas atribuições de condecorações, uma das quais ao Grupo Desportivo de Pavia. -----

A Presidente da Câmara, informou que a ata da reunião anterior não se encontrava totalmente acabada e por esse motivo viria à próxima reunião de Câmara para aprovação. -----

----- Eram quinze horas, a **Senhora Presidente, Paula Cristina Calado Chucço**, declarou aberta a reunião após o que foi lida, aprovada e assinada a ata da reunião anterior que havia sido aprovada em minuta.-----

----- Seguidamente a **Senhora Presidente**, propôs a **Ordem de Trabalhos** anexa, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

----- Deu-se então início à discussão da **Ordem de Trabalhos**. -----

----- **Ponto um: EXPEDIENTE DA DIVISÃO DE OBRAS E URBANISMO:** -----

----- **Ponto um - um: VISTORIA POR INSALUBRIDADE E SEGURANÇA:**

Presente informação da Divisão de Obras e Urbanismo informando que o prédio

urbano inscrito na matriz predial urbana sob o Artigo nº 2231 da freguesia de Mora, sito na Rua Nova, nº 79, estende-se até ao gaveto da Rua do Município nº9, com a travessa de Trás-dos-Quintais, encontrando-se esta parte de construção mais antiga em acentuada degradação, com risco de queda para a via pública. -----

Nos termos do nº 2 do Artigo 89º do Decreto-Lei nº 555/99, de 16 de dezembro, na redação atual, incluindo as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 10/2024, de 8 de janeiro, a Câmara Municipal pode a todo o tempo, oficiosamente ou a requerimento de qualquer interessado, determinar a execução das obras necessárias à correção de mais condições de segurança ou de salubridade ou das obras de conservação necessárias à melhoria do arranjo estético. Para o efeito propõe-se a realização de uma vistoria, em conformidade com o disposto no artigo 90º da supra referida legislação. -----

Os proprietários devem ser notificados por carta registada, com pelo menos sete dias de antecedência e podem nomear um perito para intervir na realização da vistoria. -----

A Presidente da Câmara deu a palavra ao vice-presidente para apresentar o ponto. -----

O Vereador Hugo Carreiras, explicou este ponto bem com os seguintes, relativamente às Vistorias por insalubridade e aos seus relatórios. Mencionou que a Câmara Municipal delibera uma vistoria para que se possam verificar as condições de segurança ou salubridade de um edifício. Os proprietários serão notificados, será realizada uma vistoria, e será elaborada um relatório. Se os proprietários não tiverem condições para as obras identificadas pela vistoria, a Câmara Municipal poderá proceder às intervenções consideradas necessárias, sendo o

custo imputado ao proprietários. -----

Foi proposto que a comissão técnica para a realização das vistorias seria composta pelos técnicos da Câmara Municipal, Eng. João Endrenço, Arq. Lénia Branco, Arq. Vitor Mendes e como suplente, Arq. Sofia Mendes. -----

O Vereador Luís Branco referiu que se deveria já eleger uma comissão de vistoria. Mencionou ainda, que em relação ao ponto 1.03 foi provado que os Vereadores da CDU tinham razão em não querer votar este ponto na reunião realizada na Freguesia das Brotas, porque a Comissão tinha 2 técnicos em vez de 3 técnicos, tal como menciona o parecer jurídico.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, com base no parecer técnico, que ao prédio em causa, seja feita uma vistoria para análise da situação de insegurança e insalubridade, nos termos do n.º 2 do artigo 89.º e do artigo 90.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, na sua atual redação. -----

----- **Ponto um - dois: VISTORIA POR INSALUBRIDADE E INSEGURANÇA:**

Presente informação da Divisão de Obras e Urbanismo informando que a Câmara Municipal deliberou por unanimidade em reunião ordinária realizada em 9/9/2015 a tomada de posse administrativa do prédio inscrito na matriz predial urbana sob o artigo nº 151 da freguesia de Pavia, sito no Beco de S. Dinis, nºs. 4 e 6 em Pavia, com vista à realização de obras coercivas, a qual contudo não foi efetivada. -----

Entretanto a situação de degradação do prédio foi-se agravando, pondo em risco a segurança e insalubridade dos prédios vizinhos, assim como da Anta de Pavia situada em frente. -----

Considerando o tempo já decorrido, venho propor que seja reiniciado o processo, nos termos do nº 2 do Artigo 89º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de dezembro, na redação atual incluindo as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 10/2024, de 8 de janeiro. -----

Para o efeito propõe-se a realização de uma vistoria, em conformidade com o disposto no artigo 90º da supra referida legislação. -----

Os proprietários devem ser notificados por carta registada, com pelo menos sete dias de antecedência e podem nomear um perito para intervir na realização da vistoria. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, com base no parecer técnico, reiniciado o processo, nos termos do nº 2 do Artigo 89º do Decreto-Lei nº 555/99 de 16 de dezembro, na redação atual incluindo as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 10/2024, de 8 de janeiro. -----

Mais deliberou por unanimidade que ao prédio em causa, seja realizada uma vistoria em conformidade com o disposto no artigo 90º da supra referida legislação. -----

----- **Ponto um - três: VISTORIA E INSALUBRIDADE E INSEGURANÇA /**

RUA 1.º DE DEZEMBRO N.º 32, MORA: Presente informação da Divisão de Obras e Urbanismo informando que relativamente ao processo de vistoria de Insalubridade e Insegurança realizada ao prédio sito na Rua 1º de Dezembro, nº32, em Mora, e de acordo com o Parecer Jurídico, que se anexa à presente informação, propõe-se a anulação de todo o processado a partir da proposta para agendamento da reunião subscrita pelo sr. eng. António Godinho Mourão Costa, datada de 19/01/2024. -----

Mais se propõe que seja nomeada uma nova comissão composta por 4 técni-

cos, um dos quais será suplente e que seja tomada nova deliberação no sentido de se efetuar a vistoria em causa. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento e deliberou por unanimidade, com base no parecer técnico, a anulação de todo o processado a partir da proposta para agendamento da reunião subscrita pelo sr. eng. António Godinho Mourão Costa, datada de 19/01/2024 e que ao prédio em causa, seja feita uma vistoria para análise da situação de insegurança e insalubridade, nos termos do n.º 2 do artigo 89.º e do artigo 90.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, na sua atual redação. -----

Mais deliberou por unanimidade nomear uma nova comissão composta por 3 técnicos efetivos, Engenheiro João Miguel Caramujo Ramos Endrenço, Arquitecto Vitor da Silva Mendes, Arquitecta Paisagista Lénia Maria Risso Branco e 1 técnico suplente, Arquitecta Ana Sofia Noronha de Oliveira dos Santos Caniços da Silva Mendes. -----

----- **Ponto dois: EXPEDIENTE DA DIVISÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO, EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO, AÇÃO SOCIAL E SAÚDE- DECAS:** -----

----- **Ponto três: EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:** -----

----- **Ponto três - um: RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:** Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria com data de ontem, o qual acusa o saldo em Dotações Orçamentais no valor de **3.638.434,77€**, **três milhões seiscentos e trinta e oito mil quatrocentos e trinta e quatro euros e setenta e sete cêntimos**, e Dotações não Orçamentais no valor de **61.905,79€**, **sessenta e um mil novecentos e cinco euros e setenta e nove cêntimos**. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto três - dois: MAPA DE PAGAMENTOS AUTORIZADOS:** Presente

mapa de pagamentos autorizados nos termos da alínea g) do artigo trinta e cinco da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de Setembro, no valor de **60.557,60 €**, **sessenta mil quinhentos e cinquenta e sete euros e sessenta cêntimos**. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto quatro: EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL:** -----

----- **Ponto quatro - um: DESPACHOS DA PRESIDENTE DA CÂMARA:** Presente informação da Divisão Administrativa e Financeira enviando para conhecimento os despachos emanados pela Presidente da Câmara, anexos à presente informação. -----

A Vereadora Mafalda Lopes solicitou esclarecimento em relação ao despacho n.º 79, referindo que existem uma série de despachos do mesmo género em que os valores são iguais, pergunta qual o motivo do valor deste despacho ser maior. -----

O Vereador António Ferreira tomou a palavra e informou que este funcionário trabalha na Cultura a recibos verdes e faz muitas horas fora do horário normal, (muitos fins de semana). -----

O Vereador Luís Branco, mencionou que havia um despacho para abrir este lugar e quando for preenchido cai esta prestação de serviço, questionou.-----

A Presidente da Câmara referiu que sim. -----

Outra questão apresentada pelo **Vereador Luís Branco** referente à aquisição de módulos: -----

Quais as Associações contempladas e se é uma situação transitória. -----

O Vereador Hugo Carreiras informou os Vereadores que esta aquisição de módulos foi para dar resposta a uma lacuna. Com a ocupação da antiga Casa

das Associações/Oficina da Criança foi necessário criar um novo espaço. São módulos para satisfazer as necessidades das associações que estão na atual Casa das Associações, será temporário e irá localizar-se no Parque Urbano. ----

A Presidente da Câmara referiu que as Associações agora vão para um lugar provisório e depois irão então para os módulos. Convidou os Vereadores a consultar o projeto que parece estar muito aliciante. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

----- **Ponto cinco: APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA PRESENTE**

REUNIÃO: Aprovada por unanimidade. -----

----- **Ponto seis: INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** Havendo público presente a Presidente da Câmara passou-lhes a palavra: -----

Uma Múncipe tomou a palavra referindo que faz 10 anos que reside em Malarranha e dado a realização da reunião de Câmara nesta freguesia, aproveitou para chamar a atenção do executivo em relação à rede de fibra, pois continuavam a não ter internet. Solicitou que esta seja terminada em Malarranha. -----

Mais referiu que em relação à rede móvel também tinham uma cobertura muito deficiente, referindo ser uma situação grave e não justificável. Tudo isto depende da fixação ou não, de pessoas em Malarranha. -----

Elogiou a melhoria da qualidade de fornecimento da água naquela localidade.---

A Presidente da Câmara informou que anteriormente tinham conseguido que Malarranha estivesse na Zona Branca, mas que devido ao resultado das últimas eleições a situação tinha mudado. Referiu que no dia seguinte iria estar na Assembleia da República e que este seria um assunto que iria estar em cima da mesa. É um assunto fundamental, pois se queremos que as pessoas venham para o nosso Concelho teremos que criar as condições necessárias, mencionou.

Outro Munícipe interveio apresentando um problema que gostaria de ver resolvido em relação à colocação de uns contentores metálicos pegados à parede da sua casa e que lhe estavam a picar a parede ao serem abertos, por vezes até se encontravam mesmo em frente da sua porta. Mais referiu que a sua casa tem paredes ligadas à empena da Misericórdia onde já ocorreu um incêndio nos contentores que estragou o reboco da referida Igreja.-----

A Presidente da Câmara mencionou irem passar por lá para verem a melhor maneira de resolver a situação.-----

Outro Munícipe interveio em relação às Casas Degradadas. Perguntou ao executivo se tinham conhecimento da existência de alguns Fundos Comunitários que pudessem ajudar a resolver este assunto. Referiu que é um problema muito grave e que em termos de Autarquia é muito complicado. A Lei deveria ser funcional. Referiu que era só um alerta, um lamento. -----

A Presidente da Câmara referiu que felizmente muitas das casas degradadas já estavam a ser vendidas e recuperadas e concordou ser um assunto muito complexo. Não tem conhecimento que existam à data, fundos que contemplem a situação das casas degradadas. -----

Outro Munícipe apresentou a sua preocupação em relação aos Caminhos Vicinais, referindo que deveriam ser recuperados.-----

A **Presidente da Junta de Freguesia de Pavia, Custódia Casanova**, que estava presente nesta reunião, informou: -----

- Em relação aos Caminhos Vicinais, temos de continuar a recuperá-los. Também temos de definir prioridades. -----

- Casas Degradadas concorda com o que foi dito, é um assunto muito complicado mas deveríamos tomar medidas. -----

- No que diz respeito aos contentores, referiu que junto à Igreja da Misericórdia também ficavam mal. -----

- Sobre o 25 de Abril realçou a sua importância, mencionou ter ficado muito contente por todas as iniciativas efetuadas, mas mais pela presença dos jovens. Na sua opinião teriam que passar o 25 de Abril para outras gerações. É importante a envolvência dos Jovens, salientou. Deu os Parabéns à Câmara sobre a elaboração do livro e sobre a Tertulia. Parabenizou todas as iniciativas, o livro de fotografia disse ser de uma qualidade extrema. -----

- Lamentou que ainda não tinham espaço para reuniões, exposições e iniciativas sem barreiras arquitetónicas. Iniciativas não nos faltam, referiu, falta-nos é o espaço para as efetuar. Já passaram 2 anos e continuamos sem espaço. -----

Agradeceu ao executivo todo o contributo que tem dado a esta freguesia e pelas iniciativas referentes ao 25 de Abril, ainda mais. Segundo a sua opinião a situação política em Portugal está a tornar-se muito complicada, a extrema direita está a avançar. -----

A Presidente da Câmara em relação ao 25 de Abril, mencionou que os jovens precisam de ser chamados para estes assuntos. Eles não viveram antes do 25 de Abril, não sabem o que foi viver nessa época, cabe-nos a nós chamá-los e motivá-los. Referiu também ter ficado surpreendida pela sua grande adesão nestas iniciativas e o seu interesse nesta matéria. -----

Outro Município interveio referindo que estava a representar Pavia e os Jovens, num problema que gostaria de ver resolvido, que era a falta de bebedouros nesta freguesia, como na pista do Grupo Desportivo, Parque de Merendas e Miradouro, locais mais frequentados pelos residentes e turistas. -----

A Presidente da Junta de Freguesia informou que haviam bebedouros instalados por toda a freguesia, mas que são todos vandalizados e conforme são arranjados voltam a ser vandalizados. Referiu ser uma falta de civismo. -----

O Vereador Hugo Carreiras tomou a palavra referindo que em relação aos Caminhos Vicinais a niveladora está precisamente em Pavia para resolver algumas situações. -----

Informou que têm visto vários caminhos a desaparecerem ou a serem vedados, o que causa transtornos na sua reparação, pois perdemos o direito ao mesmo. Aqui o importante é que sempre que se detete situações destas deverão ser comunicadas para podermos reagir a tempo. -----

Mais informou que iriam reparar e requalificar várias estradas em Pavia. -----

Em relação ao reboco estragado, causado pelo incêndio nos contentores iria averiguar quem de facto iria repor a situação. -----

Em relação à localização dos contentores do lixo, informou que esta situação teria de ser analisada. -----

Realçou que no que diz respeito aos bebedouros de água, não existem falta dos mesmos informou, o problema que está em causa é que são vandalizados, estando a serem reparados conforme forem conseguindo. -----

A Presidente da Câmara apelou para que, o que achem não estar bem, façamos chegar até ao executivo para que possamos arranjar soluções. -----

----- **ENCERRAMENTO:** E não havendo mais nada a tratar, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, eram 16 horas e 30 minutos, de tudo para constar se lavrou a presente ata. -----

E eu, Assistente Técnica exercendo funções na **Divisão Administrativa/Financeira**, para o efeito designada por deliberação tomada em

reunião ordinária da **Câmara Municipal de Mora**, realizada no dia seis de
Novembro de dois mil e treze, a lavrei, subscrevo e assino.-----

|

|